



**OBNJ**  
Online Brazilian Journal of Nursing

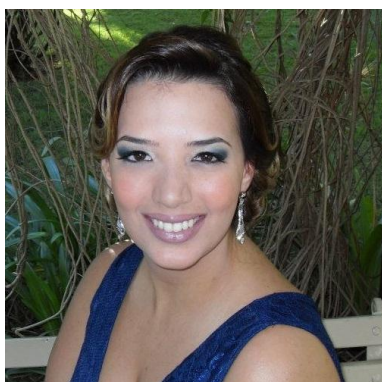
PORTUGUÊS

Universidade Federal Fluminense

ESCOLA DE ENFERMAGEM  
AURORA DE AFONSO COSTA



Notas Prévias



## Metodologia da problematização no ensino de enfermagem oncológica: um estudo descritivo

Myllena Cândida de Melo<sup>1</sup>, Gisella de Carvalho Queluci<sup>1</sup>

<sup>1</sup>Universidade Federal Fluminense

### RESUMO

Trata-se de um projeto de dissertação do Mestrado Profissional em Ensino na Saúde da Universidade Federal Fluminense. **Objetivos:** propor e aplicar um instrumento de ensino teórico-prático baseado na metodologia da problematização em um Programa de Residência Multiprofissional; avaliar as possíveis estratégias de aprendizagem adotadas pelos alunos de Enfermagem no campo de prática assistencial hospitalar com o uso da metodologia da problematização, e discutir a metodologia da problematização e suas implicações no ensino e na prática assistencial de Enfermagem. **Método:** estudo descritivo com abordagem qualitativa, a ser realizado num hospital oncológico do Rio de Janeiro. Os sujeitos serão alunos de Enfermagem do Programa de Residência Multiprofissional em Oncologia deste hospital, e os aspectos éticos serão respeitados conforme a resolução 196/96.

**Palavras-chave:** Aprendizagem Ativa; Educação em Enfermagem; Enfermagem Oncológica

## **SITUAÇÃO PROBLEMA E SUA SIGNIFICÂNCIA**

Historicamente, o ensino na saúde tem sido pautado no uso de métodos tradicionais, oriundos do padrão mecanicista, cartesiano e flexneriano. Assim, nesse modelo conservador de ensino-aprendizagem, o professor é colocado no centro do processo educativo como transmissor de conteúdos, enquanto cabe ao aluno ser um mero espectador, passivo e repetidor.

Vivemos na chamada sociedade do conhecimento, que internacionalmente reconhece a necessidade de mudança do aparelho formador de profissionais da saúde, visto sua inaptidão frente às carências da sociedade; porém, para dar início a esse caminho de transformação, é preciso romper com estruturas cristalizadas e enraizadas pelo tempo.

Inserida nesse contexto, atualmente tem sido empregada a metodologia da problematização na educação em saúde, que busca por profissionais mais reflexivos, questionadores e emancipados, capazes de atuar em equipe, desenvolverem juntos e continuarem aprendendo durante toda a vida profissional.

A problematização enfatiza a importância da construção do próprio conhecimento a partir de conhecimentos prévios e das realidades vividas, as quais despontam propriedades emergentes que incitam no estudante um novo olhar sobre si mesmo, o outro, a relação de cuidado e as práticas em saúde. No processo de ensino-aprendizagem e nas relações estabelecidas, o aluno pode descobrir-se como ser integral e como parte de uma totalidade, resgatando seus conhecimentos e aplicando-os à realidade, aprendendo assim de modo significativo<sup>(1)</sup>.

O conhecimento específico de uma profissão é construído e transmitido durante o exercício profissional, em atividades de pesquisa e nos cursos de formação profissional. Assim, o saber da Enfermagem é construído no cotidiano de trabalho, nas relações que os trabalhadores estabelecem entre si, com seus clientes e outros profissionais<sup>(2)</sup>.

A Enfermagem, como carreira social e humanística, ocupa um espaço em que os diferentes fenômenos a ela inerentes exigem de seus profissionais ações que impliquem em promover, prevenir, diagnosticar, intervir e avaliar o processo saúde-doença. Os

cenários de cuidado são os mais distintos possíveis no que se refere ao perfil dos pacientes e familiares, dos membros da equipe de Enfermagem e de saúde, assim como as condições referentes a recursos físicos e materiais, o que exige do enfermeiro habilidades de pensamento crítico para tomar decisões no contexto das instituições de saúde. Nesse sentido, tais habilidades são essenciais para que o enfermeiro realize bons julgamentos e precisam ser desenvolvidas no ensino de Enfermagem, fazendo-se necessária a utilização de estratégias que compreendam os domínios de competência cognitiva, psicomotora e afetiva<sup>(3)</sup>.

Desta forma, trazendo a metodologia da problematização para o ensino de Enfermagem, almejamos o uso de metodologias que despertem e possibilitem aos futuros profissionais a construção de estratégias de ensino-aprendizado que os faça aprender a aprender, primando por uma assistência de qualidade baseada em uma formação crítica, reflexiva e criativa, pautada nos princípios do SUS, com cidadãos engajados nos processos sociais, econômicos, políticos, éticos e culturais da saúde brasileira.

## **QUESTÕES NORTEADORAS**

Quais são as estratégias de aprendizagem utilizadas pelos residentes de Enfermagem no campo da prática assistencial hospitalar?

Quais as implicações da metodologia da problematização para a formação do profissional de Enfermagem?

## **OBJETIVOS**

Propor e aplicar um instrumento de ensino teórico-prático baseado na metodologia da problematização em um Programa de Residência Multiprofissional; avaliar as possíveis estratégias de aprendizagem adotadas pelos alunos de Enfermagem de um Programa de Residência Multiprofissional no campo de prática assistencial hospitalar, com o uso da

metodologia da problematização; e discutir a metodologia da problematização e suas implicações no ensino e na prática assistencial de Enfermagem.

## **MÉTODO**

Trata-se de uma pesquisa descritiva com abordagem qualitativa, cujo cenário é o Instituto Nacional de Câncer, um hospital ensino do município do Rio de Janeiro que é referência nacional em Oncologia. A amostragem do estudo contará com 15 alunos de Enfermagem do Programa de Residência Multiprofissional em Oncologia do ano de 2012, caso todos os ingressos concordem em participar do estudo. O projeto de pesquisa foi aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa, a fim de cumprir o que preceitua a Resolução nº 196/96, aprovado sob o protocolo CAAE: 03454912.0.0000.5243. Os dados serão obtidos por meio de relatórios elaborados pelos alunos; questionário com perguntas abertas; e elementos levantados através da observação participante. Por fim, esses serão examinados através da análise de conteúdo.

## **REFERÊNCIAS**

1. Aguilar da Silva RH, Rocha Junior AM. Avaliação da problematização como método ativo de ensino-aprendizagem nos cenários de prática do curso de fisioterapia. Rev e-curric [serial in the internet]. 2010 [Cited 2011 August 17]; 5(2). Available from: <http://revistas.pucsp.br/index.php/curriculum/article/download/3359/2234>
2. Rosa IM, Cestari ME. The relationship with learning of nursing students and nurses. Online braz j nurs [serial on the Internet]. 2007 [Cited 2012 march 25]; 6(2). Available from: <http://www.objnursing.uff.br/index.php/nursing/article/view/j.1676-4285.2007.802>
3. Crossetti MGO, Bittencourt GKGD, Schaurich D, Tanccini T, Antunes M. Estratégias de ensino das habilidades do pensamento crítico na enfermagem. Rev Gaúcha Enferm [serial in the internet]. 2009 [Cited 2011 November 10]; 30(4). Available from: <http://www.scielo.br/pdf/rgenf/v30n4/a21v30n4.pdf>

**Dados do Projeto:**

Projeto de dissertação do Programa de Mestrado Profissional em Ensino na Saúde da UFF. Aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa da UFF, sob nº CAAE: 03454912.0.0000.5243.

**Orientadora:** Gisella de Carvalho Queluci.

**Endereço para correspondência:** [enfmyllena@ig.com.br](mailto:enfmyllena@ig.com.br)

**Recebido: 04/07/2012**  
**Aprovado: 04/09/2012**